

PERCEPÇÃO DAS GESTANTES EM RELAÇÃO A DOENÇA HIPERTENSIVA ESPECÍFICA DA GESTAÇÃO

FLÁVIA PEIXOTO DE ALENCAR, CÉLIDA JULIANA DE OLIVEIRA, ANGÉLICA ISABELY DE MORAIS ALMEIDA,

Hipertensão é uma complicação clínica frequente entre as gestantes. O termo "hipertensão na gravidez" é usualmente utilizado para descrever desde pacientes com discreta elevação dos níveis pressóricos, até hipertensão grave com disfunção de vários órgãos. As manifestações clínicas, embora possam ser similares, podem ser decorrentes de causas diferentes[1]. A doença hipertensiva específica da gestação (DHEG) causa muitas complicações tanto para a mãe, como para a criança, podendo ser letal para os dois ou deixando sérias sequelas. Algumas complicações são o descolamento da placenta, prematuridade, retardo do crescimento intrauterino, morte materno-fetal, oligúria, crise hipertensiva, edema pulmonar, edema cerebral, trombocitopenia, hemorragia, acidente vascular cerebral, cegueira, intolerância fetal ao trabalho de parto e a Síndrome HELLP [2]. Por isso, há uma grande preocupação na presença dessas síndromes no período da gestação e, desse modo, observa-se um incremento nos estudos, com resultados significativos apontados pela literatura. É relevante, portanto, estudar os fatores de risco maternos para a DHEG em Crato, visto que não há estudos nessa temática publicados sobre a população local e pelo fato de as síndromes hipertensivas serem as principais causas de mortalidade materna e morbidade perinatal. Trata-se de uma pesquisa do tipo exploratória, de natureza qualitativa.

PALAVRAS-CHAVE: HIPERTENSÃO, GESTAÇÃO

ÁREA TEMÁTICA: ENFERMAGEM (PESQUISA)

FORMA DE APRESENTAÇÃO: RELATO DE EXPERIÊNCIA